

QUESTÃO 84

Seda, madeiras aromáticas e têxteis, obras de arte, lã, cristais e muitas, muitas peças de porcelana chegaram ao Brasil ao longo dos séculos XVII e XVIII. A opulência proporcionada pelo ouro fez com que esses itens fossem ainda mais presentes em cidades mineiras como Ouro Preto, Mariana e Sabará. Esses objetos inspiraram a criação das chinesices, termo que designa um tipo de arte que evoca motivos chineses, presentes em várias igrejas barrocas de Minas Gerais. No Brasil, é bem provável que a inspiração para as pinturas nas igrejas barrocas com pássaros, elefantes, tigres, mandarins e pagodes tenha sido tirada de gravuras, tecidos, móveis e, principalmente, das porcelanas chinesas que circulavam livremente em uma sociedade enriquecida pelo comércio do ouro e pedras preciosas.

MARIUZZO, P. *Estudos interdisciplinares ampliam conhecimento sobre chinesice no barroco mineiro*. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br>. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

O desenvolvimento do processo artístico descrito no texto foi possível pelo(a)

- A** representação arquitetônica.
- B** intercâmbio transcontinental.
- C** dependência econômica.
- D** intervenção estatal.
- E** padrão estético.

Assunto: Brasil Colônia – Ciclo Aurífero

Com o desenvolvimento econômico provocado pelo ouro, as cidades, as vilas, o comércio e a arte cresceram consideravelmente no interior de Minas Gerais. Essa “opulência”, a que se refere o texto de apoio, proporcionou trocas culturais do Brasil com o mundo, influenciando a arte e a cultura da região mineradora. Assim, produtos, especiarias e artigos chineses, com temáticas asiáticas como tigres, elefantes, entre outros, chegaram às ricas Minas Gerais, evidenciando uma troca internacional de mercadorias, ou seja, um intercâmbio entre continentes, um intercâmbio transcontinental.

Item: B